

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Funcionário do governo chinês suspeito de trabalhar para CIA (Pág. 2)

Na Eslováquia, diretor dos serviços de inteligência demitido (Pág. 3)

Japão implanta mísseis interceptores após anúncio de lançamento de satélite pela Coreia do Norte (Pág. 4)

Aviões do Mali e Burquina Fasso implantados no Níger (Pág. 5)

Rússia estaria testando drone com baixa assinatura de radar durante operações na Ucrânia (Pág. 6)

Fortes protestos chineses sobre a próxima venda de equipamentos F-16 para Taiwan (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Mais de 200 centros de recrutamento ucranianos invadidos por corrupção

Na Ucrânia, mais de 200 centros de recrutamento militar foram invadidos para erradicar um sistema de corrupção que permite a fuga de recrutas no Exército. Este anúncio do Ministério Público é feito em plena contraofensiva ucraniana. A luta contra a corrupção é uma das condições estabelecidas pela União Europeia para manter o estatuto de candidato de Kiev.

(Deutsche Welle, 22-08-2023)

Importações de urânio russo pelos EUA teriam aumentado acentuadamente

Ao contrário de apelos anteriores dos EUA pela proibição de importações de urânio russo, o país está registrando o maior volume de importações de urânio desde 2005. No primeiro semestre de 2023, os EUA compraram 416 toneladas de urânio da Rússia, 2,2 vezes mais do que no mesmo período do ano passado e o valor mais elevado desde 2005, de acordo com cálculos do *Sputnik* a partir de dados do Sistema Estatístico Federal dos EUA. Os EUA compraram 188 toneladas de urânio da Rússia nos primeiros seis meses de 2022 e 418 toneladas entre janeiro e julho de 2023. Washington pagou assim 696,5 milhões de dólares pelas entregas de urânio da Rússia, o valor mais alto desde 2002. No início de meados de fevereiro, a *Bloomberg* informou que a influência da Rússia no mercado global de energia nuclear estava registrando aumento notável e que os EUA e aliados temiam impor sanções à indústria nuclear russa. Em termos de dados, as vendas de combustível nuclear russo e de tecnologia nuclear no estrangeiro aumentaram mais de 20% em 2022 e as compras, mesmo por membros da UE, atingiram o nível mais elevado dos três últimos anos.

(Imprensa TV, 25-08-2023)

Segundo as redes sociais, submarino chinês teria encontrado graves problemas no Estreito de Taiwan

Há alguns dias corre nas redes sociais o boato de que um submarino chinês movido a energia nuclear sofreu um grave acidente no Estreito de Taiwan, causando uma perda significativa de vidas humanas. Quando questionado ontem por jornalistas sobre isso, o porta-voz do Ministério da Defesa de Taiwan, Sun Lifang, disse não ter informações oficiais que confirmem o boato que continua a circular na internet. O oficial sublinhou que os militares estão observando intensa e cuidadosamente todas as atividades nas águas e áreas ao redor de Taiwan. Sun Lifang qualificou o boato de pura desinformação e se recusou a comentá-lo.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-08-2023)

... TERRORISMO ...

Graças à Internet, células adormecidas da Al-Qaeda representam perigo real, de acordo com especialistas

Desde 2017, por iniciativa das Nações Unidas, o dia 21 de agosto é dedicado às vítimas do terrorismo. São milhares todos os anos, um número difícil de estimar. Só no Sahel, nos últimos 15 anos, o número de mortes aumentou 2.000%, e 50% no Mali no ano de 2022. Assim, para ser eficaz, a luta contra o terrorismo está sendo aperfeiçoada, aumentada e, de fato, muitos movimentos terroristas perderam significativamente a capacidade de causar danos. É o caso, por exemplo, da Al-Qaeda, que no início do século XX inaugurou uma nova forma de terrorismo com ramificações globais. Menos presente hoje, o grupo permanece, no entanto, muito vivo, especialmente através das células adormecidas que hoje representam um perigo real. Células que sabem usar a internet e as redes sociais de novas maneiras.

(Rádio Vaticano, 21-08-2023)

Israelense é acusado de pertencer ao Estado Islâmico

Os promotores israelenses apresentaram na manhã de sexta-feira uma acusação contra Hamza Abu Zaila, um jovem de 20 anos residente em Rahat, no Tribunal Distrital de Beersheva (sul de Israel). Zaila é acusado de ser membro do Estado Islâmico e de tentar recrutar outras pessoas para a organização. Ele é acusado de contatar um agente estrangeiro, ser membro de uma organização terrorista e tentar conspirar para cometer um ato terrorista. Zaila foi detido para interrogatório no mês passado numa operação conjunta do Shin Bet e da Polícia do Distrito Sul. A acusação apresentada pelo advogado Avraham Biton diz que há cerca de um ano o homem começou a acompanhar conteúdos sobre o Estado Islâmico nas redes sociais. Em 2022, Zaila finalmente jurou lealdade e começou a identificar-se como um "mujahid", ou seja, um combatente pela liberdade religiosa. Ele tentou influenciar aqueles ao seu redor a se juntarem à organização. Ele mostrou-lhes conteúdo *online* e até postou fotos e vídeos relacionados ao ISIS em suas próprias redes sociais. Quando Zaila decidiu juntar-se oficialmente à organização terrorista, contatou vários membros fora de Israel através do *TikTok* da organização. Membros do Estado Islâmico recomendaram que ele realizasse um ataque em Israel, uma vez que não poderia ir às áreas onde a organização operava. A acusação afirma ainda que Zaila expressou um desejo explícito de atacar os judeus durante uma conversa com o seu primo.

(I24News, 25-08-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na China, funcionário do governo é suspeito de trabalhar para a CIA

A China suspeita que um funcionário do governo tenha espionado em nome da Agência Central de Inteligência dos EUA, de acordo com um comunicado divulgado na segunda-feira, após um primeiro caso semelhante no início de agosto.

(Voz da América, 21-08-2023)

Chefe dos serviços secretos eslovacos e o seu antecessor são acusados de apoiar grupo criminoso

A principal operação policial de quinta-feira foi chamada de Unraveling (Desenrolar). Os processos no caso foram instaurados pela Agência Nacional do Crime em abril passado – na época em que envolvia o crime de fundação e apoio a um grupo criminoso. Na quinta-feira, 17 de agosto, o chefe da polícia nomeou todos os réus do caso. Trata-se do empresário Peter Kosc, que se supõe ter forte influência nos serviços secretos, do atual chefe dos serviços secretos eslovacos, Michal Alac, e seu antecessor, Vladimir Pcolinski. Os demais réus são os ex-policiais Jan Kalavsky e Martin Ciriak. Eles são acusados de dificultar ou frustrar a investigação de corrupção e outros crimes, dando a impressão de manipulação de depoimentos de testemunhas por parte dos investigadores, mas também desacreditando a aplicação da lei. Segundo o chefe da Agência Penal Nacional, o empresário Peter Kosc seria o líder do grupo criminoso.

(Rádio Eslováquia Internacional, 21-08-2023)

Na Eslováquia, diretor dos serviços de inteligência foi afastado do cargo

A presidente da República Eslovaca, Zuzana Caputova, decidiu demitir o diretor do Serviço de Informação Eslovaco (SIS), Michal Alac, a partir de quinta-feira, 24 de agosto. De acordo com o estatuto do SIS, as competências do diretor serão plenamente exercidas pelo adjunto, Tomas Rulisek, membro de longa data do SIS e cuja competência abrangia também as relações internacionais do SIS. A demissão de Michal Alac foi aprovada pelo governo na quarta-feira. Esta marginalização está relacionada com as acusações criminais que o ex-diretor enfrenta atualmente. Ele é acusado de fundar, organizar e apoiar uma associação criminosa e de abusar da autoridade de um funcionário público.

(Rádio Eslováquia Internacional, 24-08-2023)

Rede de espionagem em benefício de Israel foi desmantelada no Líbano

Serviços de segurança libaneses supostamente desmantelaram uma rede de espionagem israelense composta por duas pessoas no aeroporto internacional enquanto tentavam fugir do país, disse uma autoridade libanesa. Esta afirmação ainda não foi verificada. A mídia libanesa atribuiu a declaração a Elias Al-Baysari, diretor-geral interino da Direção Geral de Segurança Geral do Líbano. "Conduzimos uma investigação e determinamos que esta célula representava um perigo para o Líbano", acrescentou ele. "A luta contra o terrorismo é uma prioridade e a luta contra as redes de espionagem criadas pelo inimigo israelita é uma prioridade absoluta", disse Al-Baysari. Este tipo de afirmação é recorrente em países como o Irã e outros estados hostis a Israel, que afirmam regularmente prender espões do Mossad ou sionistas.

(I24News, 26-08-2023)

... MILITAR ...

Início dos exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield

Hoje, Seul e Washington estão lançando as manobras militares combinadas Ulchi Freedom Shield (UFS) pelo período de 10 dias. O Ministério da Defesa sul-coreano explicou que as sofisticadas capacidades atômicas e balísticas da Coreia do Norte e a nova situação de segurança seriam refletidas. Um dos gestores especificou que este exercício anual seria conduzido como combate real, a fim de reforçar, em particular, as capacidades de reação dos dois aliados. A edição deste ano marcará então a retomada do treinamento de campo em grande escala, que foi reduzido desde 2019. Estão previstas cerca de 30 operações desse tipo, incluindo desembarques conjuntos. Isso é mais que o dobro em relação ao ano passado. Se no passado os soldados dos dois aliados treinaram num cenário simples segundo o qual a Coreia do Norte lidera primeiro uma provocação localizada que depois degenera em conflito total, desta vez aplicarão uma simulação de situação que pode transformar-se subitamente em estado de guerra mesmo em tempos normais. Sem contar um cenário inédito de resposta à *fake news* que o Estado comunista pode circular em tempos de guerra ou emergência. Outra coisa inédita é a participação da Força Espacial americana na operação. Note-se que nove países do Comando da ONU na Coreia (UNC), incluindo Austrália, Canadá e França, também estarão presentes. A Comissão Supervisora das Nações Neutras planeja inspecionar o processo de manobra, de acordo com o tratado de armistício de 1953. É também mencionada a possibilidade de os EUA redistribuírem seus meios estratégicos, incluindo o bombardeiro B-1B, durante os exercícios.

(Rádio Mundial KBS, 21-08-2023)

Exercício de defesa civil é realizado na Coreia do Sul para preparar população no caso de ataque aéreo

Um exercício de defesa civil terá lugar hoje, pelas 14h00, em todo o país. Esta é a primeira vez em seis anos. O objetivo: recordar aos cidadãos as ações a adotar em caso de ataque aéreo ligado, por exemplo, a testes balísticos por parte da Coreia do Norte. Segundo o Ministério do Interior e Segurança, esta formação deverá durar 20 minutos. Assim que soarem as sirenes, às 14h00, os moradores terão de se dirigir ao abrigo mais próximo, entre os 17 mil disponíveis. Quinze minutos depois, seguindo o segundo sinal, podem sair do refúgio. O alerta será levantado permanentemente às 14h20 e os cidadãos poderão então regressar à vida normal. Durante este exercício, o tráfego rodoviário também será parcialmente controlado. Os motoristas serão obrigados a parar na faixa da direita. Em Seul, por exemplo, os três eixos principais, Sejong-daero, Gukhoe-daero e Dongil-ro, serão afetados por esta restrição. As atividades hospitalares e de transporte público, como metrô, ônibus e avião, não serão afetadas por esta formação e funcionarão normalmente. A localização dos abrigos pode ser visualizada

agora no Naver, Kakao, Tmap e no site Safe Korea (<https://www.safekorea.go.kr>). Quanto a o andamento da operação, ela será transmitida ao vivo pela KBS 1TV e KBS 1 Radio.

(Rádio Mundial KBS, 23-08-2023)

Diz-se que Kim Jong-un participou de treinamento estratégico de lançamento de mísseis de cruzeiro

O líder norte-coreano supervisionou uma frota de guerra naval antes dos exercícios conjuntos sul-coreano-americanos, Ulchi Freedom Shield. Isto foi relatado esta manhã pela mídia norte-coreana, incluindo o diário *Rodong Sinmun*. Diz-se que Kim Jong-un inspecionou a Segunda Flotilha do Mar do Leste do Exército do Povo Coreano (KPA) e assistiu a um lançamento prático de mísseis de cruzeiro estratégicos. No entanto, a data exata dessas atividades não foi divulgada. Fotos publicadas pelo *Rodong Sinmun* mostram, de fato, o líder norte-coreano embarcando em um navio com um *walkie-talkie* na mão, observando de perto o treinamento de disparo de mísseis no mar. Ainda segundo o jornal, cada projétil teria atingido seu alvo com perfeita precisão, sem margem para erro. O homem forte de Pyongyang teria enfatizado a necessidade de melhorar o poder naval, transformando-o numa força de última geração. No entanto, em Seul, o Estado-Maior Conjunto (JCS) disse que os anúncios do Norte continham imprecisões. Por exemplo, afirmou que os mísseis em questão não eram estratégicos e que os sinais de provocação tinham sido detectados antecipadamente. Também a sul do paralelo 38, a Coreia do Sul e os EUA iniciaram hoje o UFS em resposta às capacidades nucleares e balísticas do país comunista. Serão realizados trinta exercícios, mais que o dobro do ano anterior. Irão simular cenários de incursão, bem como a situação atual na Ucrânia. Além disso, a Força Espacial dos EUA participa pela primeira vez nestas manobras.

(Rádio Mundial KBS, 21-08-2023)

Coreia do Norte lançará satélite de reconhecimento

A Coreia do Norte parece estar considerando outra tentativa de lançar um satélite de reconhecimento militar. Notificou o Japão de tal intenção esta manhã. Isto foi anunciado hoje pelo governo de Tóquio. Segundo meios de comunicação locais como *Kyodo News* e *NHK*, o país comunista anunciou de fato à guarda costeira japonesa que o fará entre 24 e 31 de agosto, indicando então três áreas em que seria possível a queda de projéteis. Dois deles estão localizados ao sudoeste do território norte-coreano: uma no Mar Amarelo, que separa a península do continente chinês; e no Pacífico, a leste das Filipinas, portanto fora da zona econômica exclusiva do arquipélago. O primeiro-ministro Fumio Kishida ordenou imediatamente um esforço total para recolher informações relevantes e instou o regime de Kim Jong-un a não disparar, trabalhando com Seul e Washington. A Guarda Costeira Japonesa emitiu um alerta marítimo e pediu vigilância. Os EUA reagiram rapidamente. Repetiram que o programa nuclear e de mísseis de Pyongyang ameaçava a estabilidade regional e que a sua vontade de enfrentar as suas provocações com os seus aliados permanecia intacta.

(Rádio Mundial KBS, 22-08-2023)

Japão implanta mísseis interceptores após anúncio de próximo lançamento de satélite pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte anunciou planos para lançar o que diz ser um satélite já na quinta-feira. O Japão implantou unidades de mísseis interceptadores para o caso de o projétil ou seus fragmentos atingirem o território japonês. Pyongyang já havia informado a Guarda Costeira Japonesa que o lançamento estava agendado entre 24 e 31 de agosto. Espera-se que fragmentos do projétil caiam em três áreas que se estendem do Mar Amarelo ao Oceano Pacífico. Todos estão fora da zona econômica exclusiva do Japão. Autoridades de defesa japonesas dizem que o projétil pode sobrevoar as ilhas Sakishima, na província de Okinawa, cerca de 10 minutos após o lançamento. O Ministério da Defesa acredita que a Coreia do Norte utilizará tecnologia de mísseis balísticos para o lançamento. Ela se prepara caso o projétil ou seus destroços caiam em território japonês. Os destróieres Aegis da Força de Autodefesa Marítima estão implantados no Mar da China Oriental e os sistemas interceptadores terrestres PAC-3 estão de prontidão em Okinawa.

(Rádio Japão Internacional, 23-08-2023)

Pyongyang anuncia lançamento falho de satélite de reconhecimento

A Coreia do Norte anunciou oficialmente que o lançamento do seu segundo satélite espião falhou. De acordo com informações publicadas esta manhã pela agência de notícias oficial *KCNA* do país comunista, "a Administração Nacional de Desenvolvimento Aeroespacial (NADA)

realizou o segundo lançamento do satélite de reconhecimento Malligyong-1 a bordo do novo tipo de foguete Chollima-1 no lançamento do satélite Sohae local no condado de Cholsan, na província de North Pyongan, localizado no noroeste do território". O regime de Kim Jong-un reconheceu então um novo fracasso. A mídia estatal esclareceu de fato que o primeiro e o segundo estágios do lançador voaram normalmente, mas ocorreu um erro no sistema de disparo de emergência durante o voo do terceiro estágio. Acrescentou que a causa do acidente, porém, não está relacionada com a confiabilidade dos motores de cada etapa, nem com problemas de sistema, e que a NADA irá determiná-la o mais rápido possível e tomar as medidas necessárias para realizar um terceiro lançamento em outubro. O Norte fez tal anúncio apenas duas horas depois de disparar o projétil, por volta das 03h50. Esta nova tentativa parece ter como objetivo encorajar a população a unir-se em torno do líder à medida que se aproxima o 75º aniversário da fundação do reino eremita, em 9 de Setembro. Deve-se notar também que isso ocorre enquanto Seul e Washington estão realizando seus exercícios militares combinados Ulchi Freedom Shield.

(Rádio Mundial KBS, 24-08-2023)

Aviões de combate do Mali e Burkina Faso implantados no Níger

O Mali e o Burkina Faso decidiram na sexta-feira enviar caças ao Níger em apoio contra uma possível intervenção militar da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Uma reportagem transmitida pela televisão estatal do Níger destacou os esforços conjuntos do Mali e do Burkina Faso em apoio ao Níger e à implantação de aviões de combate dentro das fronteiras do Níger. "O Mali e Burkina Faso apostaram no que dizem ao enviar aviões de guerra para responder a qualquer ataque ao Níger", afirma a reportagem, especificando que se tratava de aviões de combate Super Tucano. Numa reunião de chefes de Estado-Maior dos países membros da CEDEAO no Gana, na sexta-feira, a data da iminente intervenção militar no Níger não foi revelada, mas a organização disse que as suas forças militares estavam prontas para intervir assim que a ordem fosse dada. O Burkina Faso e o Mali, ambos liderados por militares, emitiram anteriormente uma declaração de apoio ao Níger contra a planejada operação militar da CEDEAO. Esta declaração advertia que qualquer intervenção seria considerada uma declaração de guerra contra Burkina Faso e Mali. O general Abdurahmane Tchiani, antigo comandante da guarda presidencial do Níger, declarou-se chefe de um governo de transição no mês passado, depois da deposição do presidente Mohamed Bazoum.

(A voz da Turquia, 21-08-2023)

No Mar Negro, navio de reconhecimento ucraniano teria sido destruído pelo exército russo

Moscou afirma esta manhã ter destruído um navio de reconhecimento ucraniano. Isto aconteceu no Mar Negro, onde ataques russos e ucranianos se multiplicaram desde a retirada de Moscou, em julho passado, do acordo de grãos. Pelo 5º dia consecutivo, a defesa russa afirma ter abatido drones ucranianos na região de Moscou. Tal como nos ataques anteriores, não foram registadas vítimas, segundo as autoridades.

(Med-1, 22-08-2023)

Navio ucraniano perto de instalações de gás russas no Mar Negro foi destruído, segundo Moscou

Moscou afirma ter destruído um navio ucraniano. Segundo autoridades russas, trata-se de navio de reconhecimento da Ucrânia no Mar Negro. Estava na área das instalações russas de produção de gás, segundo o Ministério da Defesa. Os ataques multiplicaram-se de ambos os lados na região desde que Moscou se recusou a renovar o acordo de grãos. Pelo 5º dia consecutivo, a defesa russa também afirmou ter abatido drones ucranianos na região de Moscou, onde, tal como em ataques anteriores, não foram registadas vítimas, segundo autoridades.

(Deutsche Welle, 22-08-2023)

O exército chinês anuncia a realização de novos exercícios militares em frente a Taiwan

O Exército de Libertação Popular da China (ELP) lançou em 19 de agosto exercícios militares nas águas próximas à ilha principal de Taiwan, exercícios que coincidiram com o retorno do vice-presidente taiwanês, Lai Ching-te, de sua viagem oficial ao Paraguai via EUA. De acordo com o exército chinês, estes exercícios tinham como objetivo dissuadir os taiwaneses pró-independência e seus colaboradores estrangeiros. Hoje, o Gabinete da Marinha da Província de Fujian, na China, anunciou uma nova série de exercícios com munições reais a serem conduzidos pelo batalhão de artilharia, de 24 a 25 de agosto, numa baía em Putian, na parte centro-leste da província de Fujian, em frente a Taiwan. O comunicado instruiu todas as embarcações a evitarem a área em questão durante os dois dias, das 07h00 às 20h00.

Rússia está supostamente testando drone com baixa assinatura de radar nas operações na Ucrânia

Um drone com assinatura de radar muito fraca está sendo testado na zona de operação militar especial na Ucrânia, disse Vitaly Dolgov, chefe do laboratório externo de pilotagem e exploração, à *Tass* na quarta-feira, 23 de agosto. "O quadricóptero foi enviado para testes na área de operações militares especiais e atualmente dois dos nossos drones estão em uso lá", disse Dolgov. O drone é coberto com materiais compósitos. É capaz de transportar carga útil de 4 kg e seu alcance é de 10 km. O drone provou seu valor. Seu casco foi criado usando um material especial de absorção de radar que o torna quase invisível aos sistemas de guerra eletrônica inimigos. Absorve até 50% das emissões eletromagnéticas dos radares, especifica o pesquisador. "Continuamos a melhorar as aeronaves não tripuladas e atualmente estamos trabalhando no sistema para lançar até seis tiros", disse Dolgov. O Kartsev Research Institute revelou anteriormente o quadricóptero móvel dobrável Grom (Trovão) projetado para lançar munições. Anteriormente, a empresa de defesa Kronstadt anunciou que testou os drones Sirius e Orion como parte de sistemas de reconhecimento e ataque trabalhando em conjunto com caças. A Rússia planeja produzir 5.000 drones por mês. Um terço dos novos drones são fabricados com peças russas; num futuro próximo, espera-se que essa participação atinja 95%.

(Imprensa TV, 24-08-2023)

Salário dos militares eslovacos aumentará 5%

O ministro da Defesa, Martin Sklenar, anunciou na quarta-feira: o salário dos soldados profissionais aumentará cerca de 5% a partir de setembro. O chefe da Defesa continuou: "Baseamos a decisão principalmente no fato de a inflação continuar, dos preços estarem subindo e de querermos manter a remuneração dos militares profissionais em nível que seja também competitivo no mercado de trabalho". E como garantiu ele, o Ministério cobrirá o aumento salarial com recursos próprios. Portanto, não será feito em detrimento de outros departamentos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 24-08-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Austrália vai comprar mais de 200 mísseis Tomahawk dos EUA

Austrália vai comprar mais de 200 mísseis de cruzeiro Tomahawk dos EUA, anunciou na segunda-feira o governo, que busca conter o crescente poder militar da China na região.

(Voz da América, 21-08-2023)

Aumento considerável no volume de negócios da empresa checa Tatra Defense Vehicles

A Tatra Defense Vehicles (TDV), especializada na produção, reparação e modernização de veículos militares em Koprivnice, região de Novy Jicin, quadruplicou o seu volume de negócios de 234,6 milhões de CZK em 2021, para 950,1 milhões de CZK no ano passado. Seu lucro líquido foi quase multiplicado por trinta. Isso fica evidente no relatório anual da empresa publicado esta semana. A empresa, que pertence à holding do Grupo Checoslovaco do empresário Michal Strnad, produz nomeadamente os veículos Pandur II e Titus, que também são utilizados pelo exército checo. Ela também está envolvida num contrato para o exército belga.

(Rádio Praga Internacional, 22-08-2023)

Presidente dos EUA autoriza venda a Taiwan de equipamento militar para caças F-16

A administração do presidente dos EUA, Joe Biden, aprovou, em princípio, a venda a Taiwan de sistemas de direcionamento e rastreamento infravermelho para caças F-16. Ela notificou o Congresso de sua aprovação na quarta-feira. O negócio pode valer até US\$ 500 milhões. De acordo com o Departamento de Estado, a venda proposta melhorará a capacidade de Taipé de lidar com ameaças atuais e futuras e aumentará a interoperabilidade com os EUA. As forças chinesas intensificaram as atividades militares perto de Taiwan. Os caças cruzam frequentemente a linha central do Estreito de Taiwan e entram no espaço aéreo ao redor do território.

O governo dos EUA deu luz verde a uma proposta de venda de sistemas de vigilância infravermelha no valor de 500 milhões de dólares para equipar caças F-16 taiwaneses. A venda dos sistemas infravermelhos de busca e rastreamento (IRST) também inclui, segundo comunicado divulgado quarta-feira pela Agência de Cooperação para Segurança e Defesa do Pentágono (DSCA), outros equipamentos, acessórios, peças de reposição, testes, bem como treinamento de pessoal e técnicas e suporte logístico. Esta é a décima primeira venda de armas aprovada desde o início da administração Biden em 2021. O comunicado afirma que a venda proposta aumentará a capacidade dos F-16 de Taiwan de detectar e rastrear alvos em longas distâncias e melhorar a eficiência em combates aéreos. Espera-se também que a venda melhore a capacidade de Taiwan de lidar com ameaças atuais e futuras, contribuindo para a sua capacidade de defender o seu espaço aéreo, garantir a segurança regional e aumentar a interoperabilidade com os EUA através do programa F-16. O comunicado afirma que a venda proposta de tal equipamento e apoio não alterará o equilíbrio militar fundamental na região, mas apoiará os esforços contínuos de Taiwan para modernizar as suas forças armadas e manter uma capacidade defensiva crível. O Ministério da Defesa de Taiwan agradeceu ao governo americano pela aprovação do projeto de venda e afirmou que este permitiria fazer frente ao repetido envio de aviões militares e drones chineses para a Zona de Identificação e para a Força de Defesa Aérea de Taiwan (ZIDA).

Violentos protestos chineses sobre próxima venda a Taiwan de equipamentos para F-16

A China diz ser contra a possível venda de equipamentos para caças F-16 no valor de US\$ 500 milhões pelos EUA para Taiwan. Na quarta-feira, 24 de agosto, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, criticou a última venda de armas dos EUA a Taipé, chamando-a de violação do princípio de Uma Só China. O Departamento de Estado dos EUA aprovou na quarta-feira a venda de sistemas infravermelhos de busca e rastreamento (IRST) do F-16 e equipamentos relacionados no valor de US\$ 500 milhões para Taiwan. Ele disse em comunicado que a venda melhorará a capacidade de Taiwan de lidar com ameaças atuais e futuras. Pequim acredita que a venda de armas de Washington a Taiwan também viola o direito internacional, prejudica a soberania e os interesses de segurança da China e põe em perigo a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan. Isto envia um sinal muito errado às forças separatistas que procuram a independência de Taiwan, disse o porta-voz da diplomacia chinesa, apelando aos EUA para cancelarem os planos de venda.

... CIBERESPAÇO ...

Na Somália, proibição do TikTok e do Telegram acusados de espalhar propaganda terrorista

O governo somali decreta a proibição do *TikTok*, do *Telegram* e de um site de apostas *online*, alegando que essas plataformas foram utilizadas por terroristas para fins de propaganda. Num comunicado divulgado no domingo, o Ministério das Comunicações e Tecnologia afirmou ter ordenado aos fornecedores de Internet que cortassem o acesso às três plataformas até 24 de agosto, sob pena de ação judicial, cuja natureza não foi especificada. Segundo o ministério, o *TikTok*, o *Telegram* e o site *1XBet* são usados por terroristas e grupos que espalham imoralidade para divulgar imagens e vídeos violentos e enganar a opinião pública. A proibição deve permitir, segundo o ministério, acelerar a guerra contra os terroristas.

Aumento acentuado nos ataques cibernéticos contra Taiwan

A empresa de segurança cibernética Fortinet acaba de lançar seu *FortiGuard Labs Global Threat Landscape Report* para o primeiro semestre de 2023. Em comparação com o primeiro semestre de 2022, o número de ataques cibernéticos direcionados a Taiwan aumentou 80%. Durante o primeiro semestre de 2023, a região Ásia-Pacífico registou 412 bilhões de ataques, 55% dos quais tiveram como alvo Taiwan. No total, Taiwan registou 224 bilhões de ataques, o que equivale a 15.000 ataques por segundo, o nível de alvos mais elevado de qualquer país da região. No seu relatório, a Fortinet especifica que Taiwan é um lugar-chave na cadeia de abastecimento global, e o país tornou-se um alvo favorito para hackers nos últimos anos. O relatório mostra que à medida que as tecnologias de *malware* e ataques cibernéticos continuam a

evoluir, os hackers estão adaptando seus métodos de ataque aleatório para lançar ataques mais direcionados e ameaçadores para obter ROI e benefícios econômicos mais atrativos. Eric Wu, gerente geral da Fortinet Taiwan, esclareceu que as empresas taiwanesas enfrentam ataques cada vez mais fortes, tanto em número como em impacto relativo.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-08-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)